



## Trabalho 174

### ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ARAUJO,MAS (1); VIEIRA,ACB (2)

(1) UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA; (2) UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

#### Apresentadora:

MARIA APARECIDA DA SILVA ARAUJO (*cida-moura@hotmail.com*)  
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA (DOCENTE)

Introdução: A velocidade do processo de transição demográfica e epidemiológica no Brasil nos últimos anos mostra uma série de questões cruciais para profissionais de saúde, gestores e pesquisadores dos sistemas de saúde, com repercussões para a sociedade como um todo. O número de idosos no Brasil passou de 3 milhões, em 1960, para 7 milhões, em 1975, e 20 milhões em 2008 ? um aumento de quase 700% em menos de 50 anos<sup>1</sup>. O envelhecimento progressivo da população constitui um fato com implicações médicas, econômicas, sociais e políticas, devido às modificações biológicas, fisiológicas, cognitivas, patológicas e socioeconômicas necessitando, portanto, de atenção especial. As particularidades da idade não podem determinar que o idoso seja um ser doente e sim que tais modificações podem ser adaptáveis a uma vida ativa e saudável, sendo essencial que os profissionais de saúde tomem consciência dos fatores determinantes desse processo, compreendendo sua complexidade e magnitude, atuando em prol da promoção da saúde desses idosos<sup>2</sup>. Daí então a importância de oferecer aos idosos alternativas que atendam às diferentes condições biológicas, psicológicas e sociais dos mesmos, valorizando a promoção da saúde e a prevenção das incapacidades que essas doenças podem desvirtuar nas pessoas<sup>3</sup>. Nesse sentido, a formação de profissionais de enfermagem deverá ter como metas a estruturação dos serviços de saúde englobando o ambiente familiar e social. Com o objetivo de melhorar a formação em saúde do idoso do acadêmico de enfermagem, a Universidade Salgado de Oliveira mediante o Projeto de Extensão ?Idoso e Cidadania? desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão junto à população idosa no seu ambiente familiar e comunitário. Participar do projeto de extensão fornece subsídios para reflexão, atuação na assistência a saúde com a perspectiva de aprofundamento do sentir/pensar/agir dos idosos no seu ambiente familiar e social. Objetivo: Relatar experiência de ensino, pesquisa e extensão em saúde do idoso em uma comunidade. A experiência: A Universidade Salgado de Oliveira está vinculada ao Conselho da Comunidade solidária, a qual desenvolve serviços voltados à comunidade. Além dos programas oficiais, a universidade criou o Programa Universo Solidário, que reúne os projetos e sub-projetos que contemplam ações solidárias. Neste cenário, o Projeto de Extensão Idoso e Cidadania foi implantado em abril de 2008, sendo uma iniciativa do Curso de Enfermagem com o objetivo de estender as ações solidárias à população idosa. É uma proposta que envolve ensino, pesquisa e extensão na busca de inclusão social da população idosa. São realizadas rodas de conversas, oficinas, atendimento da enfermagem em instituições parceiras da universidade, tendo como proposta pedagógica metodologias ativas, participativas e problematizadoras que permite ao idoso, docente e discente absorção de novos conhecimentos e oportunizam a questionamentos, assim como os idosos a buscarem os serviços que o estado proporciona, usufruindo-os na condição de sujeitos e cidadãos de terceira idade. Neste momento será relatada uma atividade realizada em parceria com a Sociedade Espírita João Nunes Maia (SEJOMA) em Aparecida de Goiânia-Goiás por docentes e acadêmicos de enfermagem oficinas junto a gestantes, crianças tendo como presença o idoso, a fim de socializá-lo com os demais presentes. Os temas propostos são de acordo com a necessidade da comunidade. De acordo a proposta dos idosos, foram realizadas atividades educativas tendo como temas: problemas comuns da velhice, práticas preventivas, assim como trocas de conhecimentos e práticas populares entre idosos, comunidade, estudantes e docentes. A proposta metodológica e pedagógica foi a problematização sob os pressupostos teóricos de Paulo Freire<sup>4</sup>. Foram realizadas oficinas de concentração e dispersão, sendo vinte horas durante todo o primeiro semestre de 2009. Durante a concentração o resgate de conhecimento prévio sobre o assunto, após, a teoria foi abordado por exposição da temática e discussão. Ao final, a partir da construção do conhecimento, surgiram estratégias de inserção e mudança de comportamento do idoso em seu ambiente familiar e comunitário. Na dispersão os idosos identificaram seus hábitos cotidianos e possíveis condições de riscos, as quais, socializados na oficina de concentração. Foram



## Trabalho 174

problematizadas e estabelecidas relações teóricas ? práticas ? conhecimento acadêmico. Resultados: O interesse pela temática e pelas atividades desenvolvidas pode ser percebido por 100% dos idosos participantes e dos estudantes, os quais no final do semestre apresentaram mudanças de comportamento, por meio do autocuidado. Dessa forma, o aluno pode perceber que a educação em saúde que, antes voltada basicamente na escola, passa a refletir também nas práticas da vida social. Contudo, levar conscientização a população permite ao homem compreender a realidade que o cerca, como ela se estrutura, o que ele é e a reagir a essa realidade, assumindo seu destino e dos seus semelhantes com autonomia, buscando sempre melhores condições de vida<sup>5</sup>. Portanto, realizar ações educativas junto à realidade da população idosa desenvolve nos estudantes de enfermagem espírito crítico, isto é, permite ao aluno desenvolver capacidade de analisar, avaliar, questionar, investigar, divergir, argumentar e experimentar. Conclusão: A abordagem educativa possibilitou ampliar o conhecimento e aprendizado dos estudantes, assim como mudanças de comportamento dos idosos em busca de melhor qualidade de vida e saúde. Trouxe aos estudantes de enfermagem a importância das práticas populares, além de integração ensino-serviço-comunidade com ações intersetoriais. Descritores: Idoso; Socialização; Projeto de Extensão. Eixo temático: Expansão de cursos de enfermagem e o desafio da qualidade de formação Referências 1-VERAS, Renato. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. Rev. Saúde Pública [on-line]. 2009, vol.43, n.3, pp. 548-554. 2-MARTINS, MS; MASSAROLLO, MCKB. Mudanças na assistência ao idoso após promulgação do Estatuto do Idoso segundo profissionais de hospital geriátrico. Rev. esc. enferm. USP [online]. 2007, vol.42, n.1, pp. 26-33. 3-RAMOS, Luiz Roberto. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso, São Paulo. Cad. Saúde Pública, v. 19, n. 3, p. 793-797. 2009. 4-FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 36 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003. 5- ARAÚJO, E.A. de. A construção social da informação : práticas informacionais no contexto de organizações não-governamentais - ONGs brasileiras. Brasília : UnB, 1998. 221 f. (Tese ? Doutorado ? Ciência da Informação ? UnB/CID).